



Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/UFOP Newsletter 2023 6



UFOP

PPGE-UFOP



O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), credenciado pela Capes em 2010, tem como objetivo contribuir com a formação de professores, instrumentalizando-os para a produção da pesquisa científica, bem como para atuarem no campo da Educação de maneira crítica e reflexiva. Com processo seletivo anual, o PPGE oferta Mestrado e Doutorado em

Educação. Ao longo da trajetória do PPGE, vários grupos de pesquisa foram criados e consolidados, oportunizando o aumento de aprovações de projetos financiados por órgãos de fomento, como Capes, CNPq e Fapemig. Atualmente, o PPGE está situado a perspectiva de expansão do sistema de Pós-Graduação no Brasil e obteve **nota 5 na CAPES** em sua avaliação quadrienal (2022).

Linhas de Pesquisa

Linha 1 – Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação

Investiga o campo da formação de professores, suas instituições, História da Educação no Brasil, a gestão educacional e as Políticas Públicas de Educação. Tem como objetivo analisar o campo da formação considerando os aspectos históricos, políticos, os processos formativos e suas modalidades; investigar as instituições escolares e formadoras por meio de diferentes perspectivas históricas, sociológicas e políticas; investigar os diferentes aspectos da historiografia da educação brasileira; estudar a gestão educacional no contexto socioeconômico contemporâneo e investigar as relações entre Estado, Sociedade e Educação na produção de políticas e programas educacionais.

Linha 2 – Desigualdades, Diversidades, Diferenças e Práticas Educacionais Inclusivas

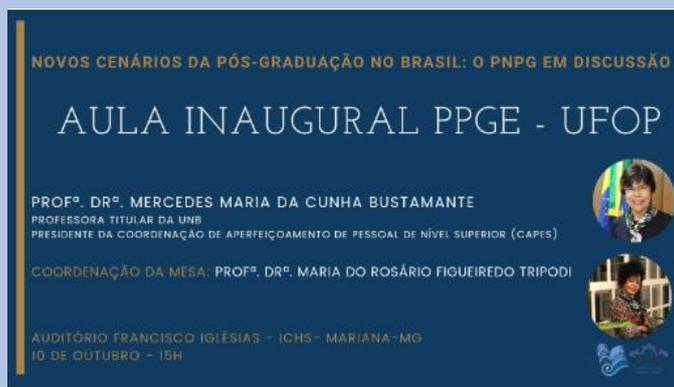
Foco em estudos sobre a desigualdade, diversidade e diferenças, por meio de múltiplos instrumentos teórico-metodológicos. Privilegiam-se estudos sobre a constituição e o reconhecimento das diferenças humanas, dos sujeitos, de suas identidades, suas práticas e saberes, assumindo como categorias sociais as escolas, sistemas escolares, processos educativos, em outras esferas da vida social, dos direitos humanos, cidadania e igualdade social. As pesquisas se situam no campo dos estudos sociológicos, filosóficos, psicológicos e estéticos na sua interação com os processos educacionais e educativos.

Linha 3 – Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias da Educação

Objetiva-se investigar práticas, metodologias de ensino e aprendizagem, incluindo processos curriculares, avaliativos e inclusivos; as múltiplas tecnologias da informação e comunicação, na interface com o campo educacional e, ainda, diferentes discursos e linguagens.

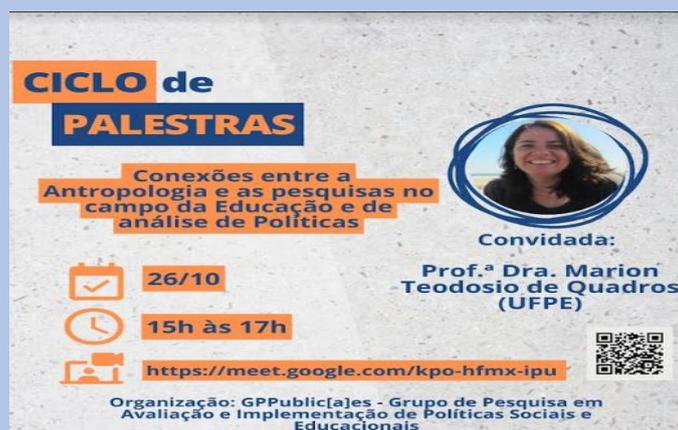
Fique por Dentro!

Aula Inaugural



O Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Ouro Preto, no dia 10 de outubro, recebeu a Prof.ª Dr.ª Mercedes Maria da Cunha Bustamante, que atua como presidenta da Capes, para abordar a temática “**Novos cenários da Pós-Graduação no Brasil: O PNPG em discussão**” na aula inaugural.

Ação do grupo de pesquisa GPPublic[a]es



No dia 26 de outubro de 2023, o grupo de pesquisa em Avaliação e Implementação de Políticas Sociais e Educacionais- GPPublic[a]es, organizou um encontro de forma remota, com a Prof.ª Dr.ª Marion Quadros para um debate sobre “**Conexões ente a Antropologia e as pesquisas no campo da Educação e de análise de Políticas**”.

Colóquio Internacional no ICHS



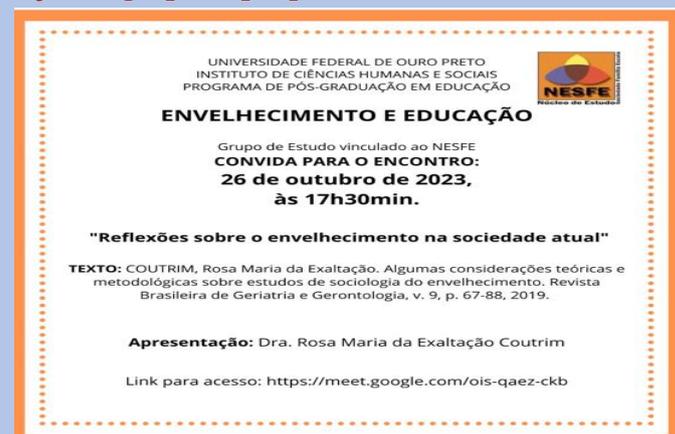
Nos dias 6, 7 e 8 de novembro de 2023 aconteceu o **Colóquio Internacional, intitulado como: “Educación y sociedad em América Latina y el Caribe”**, com objetivo de priorizar o diálogo entre os pares internacionais participantes, criar e ampliar debates, redes de pesquisas e parcerias. **O evento foi aberto para professores e alunos e ocorreu no ICHS.**

Ação do grupo de pesquisa NESFE



O grupo de pesquisa NESFE, no dia 04 de outubro, recebeu a Prof.ª Me.ª Ana Paula Machado Gomes da UFV, para uma palestra remota, para abordar a temática “**A comunicação eletrônica entre as professoras e as famílias durante o ensino remoto na rede pública de Viçosa (MG)**”.

Ação do grupo de pesquisa NESFE



No dia 26 de outubro, aconteceu de forma remota um encontro de um grupo vinculado ao NESFE, que em suas ações trabalham com o tema “**Envelhecimento e Educação**”, para discutirem sobre “**Reflexões sobre o envelhecimento na sociedade atual**”, com a condução da Prof.ª Dr.ª Rosa Maria Coutrim

Eventos

10º Congresso Brasileiro de Educação Especial e do 13º Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial (XIII ENPEE).

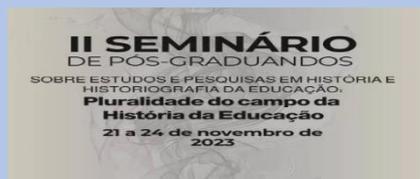


Será realizado entre os dias 15 e 18 de novembro de 2023 o 10º Congresso Brasileiro de Educação Especial e do 13º Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial (XIII ENPEE). O evento ocorrerá na Universidade Federal de São Carlos, com programação que visa realizar debates e divulgar o conhecimento científico produzido na área da Educação Especial.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e participar do evento.

Veja mais: <https://eventos.galoa.com.br/cbee-2023/page/2510-o-evento>

II Seminário de Pós-Graduandos sobre Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação



Será realizado entre os dias 21 e 24 de novembro de 2023 o II Seminário de Pós-Graduandos sobre Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação. O evento ocorrerá na Universidade Federal de Uberlândia, com programação em torno do tema, com programação em torno do tema “Pluralidade do campo da História da Educação”.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e participar do evento.

Veja mais: <https://www.even3.com.br/ii-seminario-de-pos-graduandos-sobre-estudos-e-pesquisas-em-historia-e-historiografia-da-educacao-371159/>

Simpósio Quadrinhos e Música



Será realizado entre os dias 27 de novembro e 01 de dezembro de 2023 o Simpósio Quadrinhos e Música. O evento será realizado virtualmente pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, com programação que visa discutir as interfaces entre a música e os estudos da teologia, da ciência da religião, da antropologia, das ciências políticas, da sociologia e da linguística, tendo como objeto de aproximação as histórias em quadrinhos.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e participar do evento.

Veja mais: <https://www.even3.com.br/quadrinhos-e-musica/>

VI Congresso Nacional de Formação de Professores e XVI Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores



Será realizado entre os dias 29 de novembro de 2023 e 01 de dezembro de 2023 o VI Congresso Nacional de Formação de Professores e XVI Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores. O evento é organizado pela Universidade Estadual Paulista e será realizado em Águas de Lindóia - São Paulo, com programação em torno do tema “Tempos e narrativas para uma educação democrática: o que pode a formação de professores?”.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e participar do evento.

Veja mais: <https://eventos.reitoria.unesp.br/vicnfp-xvicepfe/>

9ª Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica



Será realizado entre os dias 12 e 14 de dezembro de 2023 a 9ª Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica. O evento será realizado virtualmente pela Universidade do Porto - Portugal, com atividades assíncronas, com programação em torno do tema “Educação, Cultura e Instituições”.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e participar do evento.

Veja mais: <http://jvipc.pt/>

Encontro de Ensino de Ciências por Investigação



Será realizado entre os dias 15 e 17 de maio de 2024 o Encontro de Ensino de Ciências por Investigação. O evento ocorrerá na Universidade Federal de Minas Gerais, com programação em torno do tema “Discussões e reflexões acerca de experiências com o ensino de ciências por investigação na educação básica e na formação docente”. As submissões de trabalhos estão abertas até o dia 19 de novembro.

Convidamos todos os acadêmicos a navegar pelo site e enviar uma proposta.

Veja mais: <https://www.even3.com.br/iii-eneci-383547/>

Publicações

A TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL DO PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Breyner Ricardo de Oliveira, Maria Tereza Pena e Gustavo Adolf Fichter Filho



Este artigo analisa o declínio do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a percepção dos alunos sobre a formação recebida. Apesar das expectativas positivas dos estudantes em relação à sua empregabilidade, os dados revelaram que a percepção dos alunos sobre o curso e a formação deteriorou-se, possivelmente devido ao contingenciamento orçamentário, que reduz os incentivos para adesão e o aprimoramento das estratégias de formação das instituições.

Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/cgpc/article/view/88040>

TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS A PARTIR DA ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

Rafael de Jesus Beltrão e Ana Carolina Gomes Miranda



Este estudo examina as tendências nas publicações de periódicos brasileiros relacionadas à educação inclusiva. Ao analisar essas publicações, observamos um foco crescente na formação docente em relação à educação inclusiva no ensino de Ciências. Este direcionamento visa a promover discussões sobre as principais dificuldades na implementação da educação inclusiva, bem como as intervenções em sala de aula. Além disso, aborda as abordagens que visam à inclusão efetiva na escola regular, discutindo as expectativas, desafios e contribuições das pesquisas sobre esse tema.

Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/7764>

A RELAÇÃO ENTRE A EVOLUÇÃO DA PANDEMIA E A PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS DE VERIFICAÇÃO SOBRE COVID-19 NA AMÉRICA LATINA

Guilherme da Silva Lima, Hugo Perreira Andrade e Amanda Ribeiro Mafra Lima



Este estudo tem como objetivo examinar a relação entre a evolução da pandemia e o desenvolvimento do jornalismo de verificação em 2020 em cinco países da América Latina: Argentina, Brasil, Colômbia, Equador e México. Os principais resultados apontam para um aumento significativo na produção de verificações de notícias antes do pico da primeira onda da pandemia, e sugerem que o fator mais eficaz na luta contra a desinformação foi a realidade em si, em vez da concorrência de narrativas entre notícias falsas e verificadas.

Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9140146>

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE CASO ENTRELANÇANDO PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS

Fabrizio de Paula Santos e Marco Antônio Melo Franco



O estudo proposto concentra-se na análise da atuação de uma professora de Educação Física com deficiência física que trabalha como personal trainer em uma academia de ginástica. Os resultados revelaram a presença de preconceito e estereótipos no contexto dessa profissão e ambiente de trabalho, especialmente relacionados à estética corporal. Ao mesmo tempo, os resultados também destacam a negação da personal trainer em relação a esses mesmos aspectos. Verifica-se que há um campo de tensão entre o preconceito velado e a posição de negação, desse preconceito, pela profissional.

Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/18568>

REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÕES DOCENTES

Wilson Alviano Alviano Jr



O objetivo desta pesquisa foi analisar a formação inicial de professores de Educação Física, tendo como base as percepções de professores que atuam nas redes municipais da Grande ABC paulista, e de egressos de instituições de ensino superior localizadas nessa área. A análise do material coletado buscou identificar quais discursos são valorizados e quais são excluídos nos currículos aos quais os participantes da pesquisa foram expostos. Apesar de compartilharem o mesmo território de formação e atuação, os professores percebem uma significativa discrepância entre os conhecimentos enfatizados em sua formação original e as habilidades necessárias no dia a dia da escola. Eles destacam a falta de temas pertinentes para o contexto escolar atual e apontam a ênfase dada a saberes que consideram secundários, e até mesmo irrelevantes, para a prática pedagógica.

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducao/article/view/53343>

O COTIDIANO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS ARTES DE FAZER: INÉRCIA, RESISTÊNCIAS E ASTÚCIAS

Fernanda Batista Moreira de Andrade e Marco Antônio Torres



Esta pesquisa busca analisar práticas independentes que professoras da Rede Municipal de Belo Horizonte utilizam em sala de aula, desviadas das orientações da gestão escolar e das teorias pedagógicas. Além disso, buscou-se compreender os efeitos dessas práticas, utilizando as perspectivas de Foucault e a noção de "astúcias" de Certeau para examinar como os sujeitos se constroem a partir de suas interações com a cultura e como ações cotidianas desviantes podem ser estratégias de resistência.

Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/15421>

Educação em Crônicas

Educação para mudanças climáticas: uma urgência

Priscila Daniele de Oliveira

Não restam dúvidas de que as crises climáticas têm impactado de diversas formas a humanidade. A autora vem tratando dessa realidade, tendo a educação como fator determinante no urgente combate de dimensões globais frente às mudanças climáticas. Dessa feita, questiona o papel das escolas na conscientização ambiental, como elemento de formação para a cidadania dos estudantes.

Boa leitura!

Ensinar sobre mudanças climáticas e questões sustentáveis se tornou uma necessidade. Nos últimos anos, a crise ambiental serviu para destacar a urgência na transformação de nossos modos de pensar e agir. Constantemente, são noticiados, em matérias televisivas e nas redes sociais, eventos catastróficos, como chuvas intensas e ondas de calor cada vez mais elevadas. No caso do Brasil, diversas queixas podem ser mencionadas dentro desse contexto, algumas delas são o aumento das temperaturas na região amazônica, o avanço do mar na costa brasileira, a contaminação de rios e mananciais, as enchentes, a intensificação do semiárido do Nordeste, os deslizamentos, a falta de água, além de altos níveis de desmatamento em diversas partes do território nacional.

As projeções ambientais para os anos futuros não são animadoras e buscam alertar à população e às grandes empresas quanto aos possíveis danos e consequências, caso o ritmo de degradação do meio ambiente seja mantido.

De forma geral, mesmo diante desse cenário de mudanças climáticas, percebe-se pouca preocupação por parte dos órgãos competentes, quando o assunto é preservação efetiva do meio ambiente. Nota-se também, que as informações transmitidas ao público pela mídia, quase sempre, são bastante concisas e superficiais, o que dificulta a compreensão quanto às projeções do clima futuro. Além do fato de que vivemos sob os ideais de um modelo econômico que nos ensina, desde cedo, que o consumismo exagerado é o caminho mais prazeroso e necessário para uma vida feliz, distanciando-nos da ideia de unidade com a natureza.

Ressalta-se que, diante do real objetivo de se efetivar a sustentabilidade no planeta, as questões sobre mudanças climáticas não se restringem apenas a uma parte da sociedade. Atualmente, se tornou uma emergência que todos os países, governos, empresas, instituições e pessoas deveriam se envolver. Este se torna um dos desafios do mundo globalizado, principalmente quando se pensa em qualidade de vida para as futuras gerações.

Logo, de que forma a educação para as mudanças climáticas pode ser uma aliada para a minimização da crise ambiental e apoio para uma jornada de conscientização? Partindo-se da premissa de que as escolas se caracterizam como um espaço social, de aprendizado, de reflexão e de preparação do estudante para o exercício da cidadania e mercado de trabalho, considera-se a emergência climática como parte fundamental a ser incluída nesse repertório.

Pensa-se que a educação para mudanças climáticas pode ser um fator essencial no encaminhamento de uma sociedade que viva em harmonia com a natureza. Em termos gerais, destaca-se que há uma certa movimentação em prol da preservação do meio ambiente pela educação, em alguns países da América Latina, como é o caso do México, onde as questões sobre as mudanças climáticas estão sendo implementadas em todos os níveis escolares. Em países como Bolívia, Costa Rica, Equador, Guatemala e Peru, registra-se uma maior participação em publicações de livros, artigos e formação para professores melhor trabalharem o conteúdo em sala de aula.

Já no Brasil, conta-se com a questão ambiental nos currículos, porém seguindo uma perspectiva extracurricular, a exemplo de atividades sobre a semana do meio ambiente, dia da água, dia da árvore e de outras datas pontuais de conteúdo similar. Além disso, pode-se considerar um caminho que aborda uma visão mecanicista da natureza, ou seja, sempre simplificadora dos fenômenos complexos que envolve a natureza e o homem. Tais condições, somadas a um cenário socioambiental no qual muitos discursos negacionistas ainda se sobressaem, geram o distanciamento ao acesso, por grande parte da sociedade brasileira, dos conhecimentos sobre a relação entre sociedade e natureza diante de uma latente crise ambiental.

Assim, é necessário um ensino que aborde as mudanças climáticas como elemento central das atividades escolares e do currículo escolar. Entretanto, o desenvolvimento sustentável, no âmbito das escolas, requer, além de estruturas multidisciplinares e interdisciplinares, investimento na qualidade da educação, integração de saberes científicos, ambientais e tradicionais, indo além da formação para o mundo do trabalho e fortalecendo uma formação para a cidadania que considere com mais intensidade o meio ambiente.

Para finalizar, Ailton Krenak (2020, p. 44), em seu livro “Ideias para adiar o fim do mundo”, exemplifica uma parte de nossa realidade, em: “Sentimo-nos como se estivéssemos soltos num cosmos vazio de sentido e desresponsabilizados de uma ética que possa ser compartilhada, mas sentimos o peso dessa escolha sobre as nossas vidas. Somos alertados o tempo todo para as consequências dessas escolhas recentes que fizemos. E se pudermos dar atenção a alguma visão que escape a essa cegueira que estamos vivendo no mundo todo, talvez ela possa abrir a nossa mente para alguma cooperação entre os povos, não para salvar os outros, mas para salvar a nós mesmos”. Assim, precisamos, com urgência, unir todas as esferas da sociedade para vivermos conscientes de que TUDO É NATUREZA!

Divulgando as teses e dissertações do PPGE...

Tese

Renata Cristina de Souza Carvalho

recris.souzacarvalho@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/7575547001954560>



Doutora em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE); Mestre em Ensino de Ciências pelo Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (MPEC) ambos na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), graduada em Ciências Biológicas pelo Centro Superior De Ensino e Pesquisa de Machado.

Pesquisa: Perspectivas de inovação nos projetos políticos pedagógicos e currículos voltados ao ensino de Ciências nos cursos de Pedagogia: um estudo envolvendo universidades federais do estado de Minas Gerais.

Linha de Pesquisa 3: *Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias da Educação*

Orientador: Prof. Dr. Marco Antônio Melo Franco

Resumo: A pesquisa se divide em duas partes: a primeira fornece um enquadramento teórico, abordando a formação inicial de professores e concepções de inovação, considerando os múltiplos significados do termo. A segunda parte é um estudo qualitativo que utiliza análise documental, coletando informações dos PPPs, componentes curriculares e documentos de reestruturação curricular. A análise revela que os PPPs dos cursos de Pedagogia desempenham um papel importante na promoção de inovações, alinhando-se com as perspectivas de inovação descritas na literatura. Além disso, destaca a necessidade de ressignificar a formação para promover uma abordagem mais horizontal no ensino de Ciências, integrando teoria, prática, metodologias e tecnologias para atender às diversas necessidades e saberes emergentes no processo de formação docente.

Disponível em:

<http://www.repositorio.ufop.br/jspui/handle/123456789/16765>

Dissertação

Gustavo Henrique Trajano de Lima

gustavo.lima@aluno.ufop.edu.br

<http://lattes.cnpq.br/9833786960754216>



Graduado em História pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Mestre em Educação pela mesma instituição.

Pesquisa: Relações intergovernamentais no contexto da reforma gerencial mineira: a política educacional no estado de Minas Gerais entre os anos de 2003-2014.

Linha de Pesquisa 1: *Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação*

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria do Rosário Figueiredo Tripodi

Resumo: O estudo investigou a estruturação das lógicas e dos relacionamentos intergovernamentais nas políticas públicas de educação em Minas Gerais ao longo de três gerações reformistas, incluindo uma reforma gerencial inspirada pela Nova Gestão Pública (NGP). O objetivo era preencher uma lacuna de pesquisa sobre interações intergovernamentais em educação e entender como a coordenação ocorreu em um estado passando por uma reforma que poderia afetar essas interações. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, envolvendo análise documental, entrevistas e pesquisa bibliográfica. Os resultados mostraram que, ao longo do período de reforma gerencial de 2003 a 2014, Minas Gerais desenvolveu suas próprias formas de coordenação de políticas, combinando instrumentos formais e informais. Isso permitiu a criação, negociação e implementação de várias políticas e programas, sem que a reforma gerencial dificultasse o processo.

Disponível em:

<https://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/15668>



Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE

Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Rua do Seminário, s/nº, Centro - CEP: 35420-000 – Mariana/MG

PPGE UFOP

Coordenação:

Profa. Dra. Marlice de Oliveira e Nogueira/Prof. Dr. Jacks Richard de Paulo
coordenação.ppgedu@ufop.edu.br

Secretaria:

Lucas Braga Scaramussa
posedu.ichs@ufop.edu.br

Newsletter PPGE UFOP

newsletter.ppgedu@ufop.edu.br

Comissão de Newsletter:

Editoração, *Design*, Diagramação, Revisão e Publicação:

Prof. Dr. Guilherme da Silva Lima

Ana Mendes (doutoranda)

Fernanda Luiza de Sousa (doutoranda)

Fernanda Sampaio de Almeida (doutoranda)

Jianne Coelho (doutoranda)

Letícia Rodrigues (doutoranda)

Priscila Daniele de Oliveira (doutoranda)

Thayná de Carvalho Silva (mestranda)

Divulgação digital (pdf): Mariana/MG, setembro/outubro de 2023.

Este boletim foi produzido com base nas propostas, ações e discussões promovidas nos eventos apresentados, como também em informações do site do PPGE e/ou coletadas a partir dos diversos veículos de comunicação existentes, citadas ao longo de seu conteúdo, e contendo ilustrações extraídas de banco de imagens privados ou públicos, como também enviadas pelos docentes, discentes, secretário e bolsistas, não tendo a intenção de violar qualquer direito pertencente a terceiros. A publicação tem fins acadêmicos, informativos e/ou meramente ilustrativos.